

10 PENSAMENTOS PARA OS IRMÃOS ROMEIROS DAS NOSSAS PARÓQUIAS

1 - O ir e o participar na Romaria é um chamamento de Cristo que é Deus ao Romeiro que diz «sim» com fé e na fé; dispondo-se, a preparar-se, o melhor possível, para viver a romaria quaresmal, e, dela tirar todas as lições para a sua vida.

2 – A preparação deve ser consciente e permanente, participando o romeiro nas reuniões próprias, refletindo em temas cristãos, rezando individual e comunitariamente e preparando-se, o melhor possível, também pelo sacramento da penitência que deve celebrar com a confissão dos seus pecados, antes de iniciar a romaria.

3 – Com recta intenção, unido a Cristo e aos seus irmãos, deve participar em toda a romaria desde a saída até á chegada, fazendo dos oito dias, dias de oração, de reflexão, de penitência, de experiência, de fraternidade no grupo ou rancho, fazendo grandes propósitos de emenda para o futuro da sua vida.

4 – O romeiro deve fazer a Romaria com uma santa alegria, procurando e fazendo a maior união e unidade em todo o Rancho sobretudo com o Irmão – Mestre, a quem deve prestar obediência na fé.

5 – Sempre e por toda a parte nas Igrejas, salões, casas, ruas e atalhos o romeiro deve caminhar alegre, mas recolhido. Com quem falar e contatar deve transmitir um testemunho de fé, da experiência cristã que está a realizar e da vida cristã em geral.

6 – O Romeiro é Romeiro da comunidade cristã, e, portanto, dela faz parte como membro vivo da Igreja e a ela regressa após oito dias para ser um cristão cada vez mais activo na sua comunidade paroquial e no mundo durante todo o ano.

7 – O Romeiro após a sua Romaria deve participar todos os domingos na Eucaristia – missa dominical, e em especial na missa com os Romeiros, em cada mês; em encontros e reuniões de formação em ordem à sua fé ser professada = (esclarecida); fé celebrada (praticar e celebrar a sua fé) e a uma fé comprometida (com testemunho cristão no mundo), em especial na caridade para com os mais necessitados, sobretudo nesta hora de crise.

8 – O Romeiro ao longo do ano deve procurar aprofundar a sua fé e inserir-se na comunidade cristã: participando em reuniões de formação, em «cursos», no curso de cristandade, inserindo-se em grupos como por exemplo Grupo Coral, de Acólitos, de Leitores etc. etc.

9 – O Romeiro sempre e em toda a parte deve dar testemunho por palavras e obras que é cristão católico (pertence aos Romeiros) sobretudo deve dar exemplo na sua profissão ou emprego, na sua aposentação, na família, nos momentos de lazer ou de divertimento e no trabalho – compromisso pela valorização da paróquia e da sua freguesia.

10 – Em cada Ano Pastoral devem ser seguidas as orientações diocesanas de Pastoral da nossa Diocese concretizadas nas nossas paróquias, Ouvidoria e Movimento das Romarias Quaresmais

Relva - Covoada, Janeiro 2014

Padre José Constância